

***Ata da 114ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de novembro de 2012.***

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes (3º Secretário). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Saches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cláudia Oliveira, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gidásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (58). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Alan Sanches, Rogério Andrade e Fabrício Falcão, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes registrou a passagem do Dia Nacional da Consciência Negra, lembrando dois projetos de autoria dele que tramitam na Casa, visando tornar o dia 20 de novembro feriado estadual e criando uma delegacia itinerante antirracista. Destacou a importância da população negra para a formação do brasileiro, apesar de ter sido muito reprimido ao longo da história e ainda hoje carecer de reparação. Discorreu sobre os avanços que os afrodescendentes vêm alcançando – postos de trabalho, cotas nas universidades, entre outros, e conclamou a Casa a encetar esse debate para a construção de uma sociedade harmônica, com igualdade, justiça social e paz. A Deputada Maria Luiza Laudano, ao defender a igualdade racial, comemorou o Dia Nacional da Consciência Negra, destacando a luta de Zumbi dos Palmares. Lamentou que na Bahia o dia 20 de novembro ainda não seja feriado estadual, uma vez que é o Estado mais negro do País. Nesse sentido, registrou que ela e outros parlamentares, a exemplo do orador que a antecedeu, têm projeto tramitando na Casa com aquela finalidade. O Deputado Carlos Geilson, ao homenagear o Dia Nacional da Consciência Negra e a todos que lutam pela igualdade racial e pela liberdade, apresentou uma crônica, na qual citou trechos do poema *O Navio Negreiros* de

Castro Alves. Lastimou que apesar da luta do negro para a reparação tardia, os dados estatísticos apontem que ainda hoje a população afrodescendente ocupa socialmente setores subalternos em relação aos não negros. Por fim, disse: “Quero que meus netos tenham referências de negros ocupando espaços importantes no meu País; referências que não se assemelhem apenas à tez de cor branca, mas que sejam semelhantes à pele deles”. O Deputado Adolfo Menezes cobrou do Congresso Nacional uma legislação mais eficiente para conter a violência desenfreada que assola o País e tem vitimado, principalmente jovens e negros, lamentando a passividade da sociedade frente à situação, bem como a posição contrária dos defensores dos direitos humanos para a criminalização do menor de 17 anos. O Deputado Rosenberg Pinto homenageou os negros pela passagem do dia 20 de novembro, reverenciando Zumbi dos Palmares e destacando a importância da contribuição africana para a formação da sociedade brasileira. Louvou a iniciativa de o Governo Municipal decretar ponto facultativo e cobrou do Governo do Estado tornar aquele dia feriado estadual. Convidou a todos para a sessão especial que no dia 22/11/12 homenageará o Dia Nacional da Consciência Negra, oportunidade em que será debatida a violência contra a mulher negra. O Deputado Alan Sanches discorreu sobre o tratamento do lixo em Salvador, criticando o contrato firmado pela Prefeitura por não incluir as ruas novas. O parlamentar pediu o apoio dos pares para a Moção de Aplauso pela realização do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado no Centro de Convenções, ao tempo em que pediu ao Secretário Domingos Leonelli para adotar providências no sentido de resolver o problema do calor naquele Centro. O Deputado Luciano Simões cobrou ao Deputado Zé Neto esclarecimentos sobre o convênio com a Fundação José Silveira. Retomou a discussão sobre a violência na Capital Baiana, comentando a matéria “Onda de violência em São Paulo deixa menos mortos que Salvador em dias normais”, publicada na *Tribuna da Bahia* daquele dia, a qual dissecava os casos de violência que ocorreram em um único dia na Bahia. Diante da situação assustadora da violência, em nome dos soteropolitanos, pediu ao Governador para buscar ajuda junto ao Governo Federal. O Deputado Aderbal Caldas mostrou-se preocupado com a banalização da violência e com a falta de reação da população. Discorreu sobre a importância dos negros para a formação do povo brasileiro, referindo-se aos fatos históricos que desencadearam a libertação da escravatura e citando o nome de alguns brasileiros que dedicaram a vida à liberdade e à abolição da escravatura (Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Castro Alves). Posicionou-se favorável às políticas de reparação para integrar “os irmãos afrodescendentes” à sociedade. O Sr. Presidente registrou a presença, nas galerias, dos estudantes do Núcleo de Prática Jurídica do Centro Universitário Unijorge. GRANDE EXPEDIENTE – A Deputada Luiza Maia, afirmando que “a reforma política é a mãe das demais reformas” e, por isso mesmo, pode contribuir para solucionar muitos dos problemas que afligem a sociedade, disse que o Brasil precisa fazer diversas reformas (penitenciária, previdenciária,

agrária, bancária, do judiciário, do Código Penal), sobretudo a reforma política. Leu o artigo “A Sociedade e a Ciência Política” da Professora Mariângela Nascimento, Chefe do Departamento de Ciências Políticas da UFBA, com quem está fazendo uma campanha em prol da reforma política para que a política volte a fortalecer a democracia e passe a ser valorizada no voto popular. Tratou sobre a violência, salientando que a discussão precisa ser feita com maior profundidade e clareza, iniciando pela base do problema - a família. Festejou o Dia Nacional da Consciência Negra, homenageando as negras Maria Felipa e Zeferina, heroínas da luta do povo brasileiro, ao tempo em que destacou a importância da reparação política. Pediu o apoio da Casa para a luta que está empreendendo junto ao Governo do Estado com o objetivo de ampliar as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), principal instrumento para a aplicação da Lei Maria da Penha e repudiou a Câmara de Vereadores de Salvador por ter reduzido o Orçamento para as mulheres em 40%. Em tempo, posicionou-se acerca do julgamento do “mensalão”. A oradora foi aparteada pelo Deputado Carlos Geilson. Horário do PV – O Deputado Bira Corôa comemorou a passagem do Dia Nacional da Consciência Negra, “um dia de celebração e de luta”, lembrando o significado de Zumbi dos Palmares para os afrodescendentes – libertação, força de luta e resistência. Disse que a história do Brasil não reflete a condição em que o negro foi posto em liberdade – falta de emprego, mendigagem, prisão por vadiagem, contudo, os negros têm muito a comemorar, pois construíram o País que está caminhando para a consolidação de uma sociedade mais justa, graças às políticas afirmativas e reparatorias iniciadas pelo ex-Presidente Lula. Convidou a todos para a Sessão Especial, que no dia 22/11/2012 irá discutir a violência contra a mulher negra e fazer a entrega do título de Cidadã Baiana à Benedita da Silva. Horário do PSB – O Deputado José de Arimatéia noticiou sobre a programação especial que a Comissão de Saúde desenvolveu para comemorar o Dia Nacional da Consciência Negra: uma palestra sobre a anemia falciforme e outra sobre o programa de saúde da população negra de Salvador. Registrou uma Indicação que fizera ao Governo do Estado, solicitando a construção de um centro de referência para a anemia falciforme, bem como registrou o lançamento da campanha *Assine mais Saúde* em Feira de Santana no dia 22/11/2012 e em Cruz das Almas no dia 12/12/2012. Em tempo, comentou e esclareceu sobre a matéria da *Tribuna da Bahia* do dia precedente, que tratou sobre o lançamento da campanha na Bahia. Horário do PSL/PRB/PP – O Deputado Zé Raimundo tratou sobre o Dia Nacional da Consciência Negra, esclarecendo sobre o significado daquele dia, através dos fatos históricos que culminou com a Abolição da Escravatura. Lembrou que muitos lutaram para inserir os negros libertos na sociedade, destacando a Frente Negra (1936) e o Movimento Negro Unificado (1978). Salientou as iniciativas do ex-Presidente Lula para inserir nos currículos escolares o ensino da cultura afro-brasileira e para ampliar as políticas sociais, dando prioridade às questões dos afrodescendentes. Horário do PTNPSC/PRP – O Deputado Elmar

Nascimento afirmou que o Brasil vive um instante de desenvolvimento da cultura, sobretudo da cultura política que, entretanto, se diferencia de outros países, a exemplo dos Estados Unidos, no qual cada estado cuida das questões penais e do combate à violência. Falou sobre o julgamento do “mensalão”, elogiando a posição da Presidenta Dilma ao se referir ao STF e criticando a do Governador Wagner. Criticou também um grupo do PT que reverenciou José Dirceu em Salvador, afirmando que defendê-lo é fazer apologia ao crime. O Orador foi aparteado pelo Deputado Targino Machado. Horário do PDT/PCdoB – O Deputado Álvaro Gomes comentou sobre o julgamento do “mensalão do PT”, argumentando que a Nação Brasileira estava esperando que o STF julgasse com o mesmo rigor os “mensalões” do DEM e do PMDB, pois todo e qualquer “mensaleiro” precisa ser julgado e punido. Tratou sobre a questão da violência, fazendo um comparativo dos índices que antecederam o Governo Wagner e os atuais. A propósito, disse que a violência se combate com políticas públicas que reduzam as desigualdades sociais e promovam a paz e a justiça social, ao tempo em que defendeu que os presídios e as penitenciárias sejam humanizados. Horário do PR/PSDB – O Deputado Carlos Geilson retomou a discussão sobre a violência, afirmando que a Bahia é um dos Estados mais violentos da federação, inclusive tem a cidade mais violenta – Simões Filho. Disse que os marginais estão migrando do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde há uma política de combate ao crime organizado, e aterrorizando a Bahia e o Nordeste, citando o sequestro de uma promotora em Salvador e o roubo das ovelhas em Tanquinho. Convidou os Deputados Zé Neto, Graça Pimenta e Targino Machado para fazerem uma audiência pública em Feira de Santana, com o objetivo de debater sobre a questão da violência. Constatada a falta de *quorum* regimental, através da solicitação do Deputado Marcelo Nilo, que o justificou pelo lançamento no Salão Deputado Nestor Duarte dos livros dos ilustres baianos - Juliano Moreira, Milton Santos e Carlindo Silva, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Ângelo Coronel, Carlos Brasileiro, Paulo Azi, Paulo Rangel e Ronaldo Carletto (05).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –